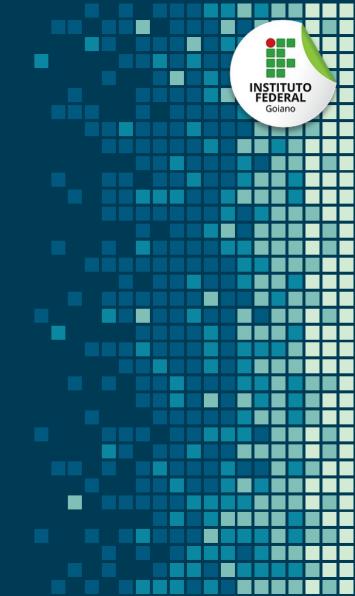
Instituto Federal Goiano – Campus Ceres

Interface Homem-Máquina

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Dr. Rafael D. F. Feitosa rafael.feitosa@ifgoiano.edu.br





Conteúdo

- Padrões de interface
 - Princípios de projetos gráficos
 - Princípios de projetos de tela



• Clareza:

 Inserção de cada elemento planejado para a composição gráfica de uma interface;

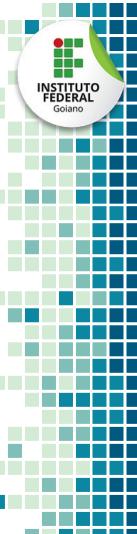
Fundamentação do projeto visual na máxima "menos é

mais".



• Clareza:

- Espaços em branco (espaço negativo):
 - Condução dos olhos para as áreas contendo informações (espaço positivo):
 - Direcionamento dos olhos por entre os elementos ativos do diálogo.
 - Provisão de simetria e equilíbrio ao projeto, mediante o uso adequado;
 - Reforço do impacto da mensagem;
 - Uso associado à simplicidade, elegância, classe e refinamento do projeto gráfico .





Metáforas:

- Limitação da apresentação visual ao mínimo possível de itens familiares relevantes:
 - Uso de metáforas familiares considera o conhecimento e as experiências do usuário:
 - Interfaceamento direto e intuitivo do usuário com a aplicação durante a realização de tarefas;
 - Facilidade de previsão e aprendizado dos comportamentos das representações baseadas em software.



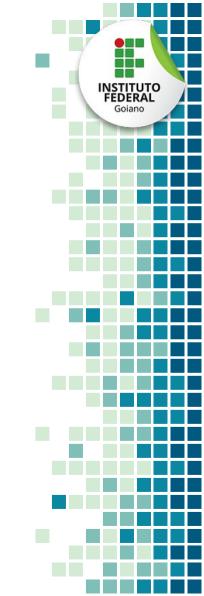
Metáforas:

- Recomendações:
 - Coletar opiniões de usuários;
 - Revisar e avaliar cada metáfora coletada e planejada;
 - Evitar desencorajar quaisquer sugestões oferecidas pelos usuários (pelo menos não de imediato);
 - Tentar mapear as principais seções da aplicação, conectando os elementos dos níveis de informação associados a cada metáfora.



Consistência:

- De layout, cromática, visual, icônica, tipográfica, textual, metafórica, semântica e sintática;
- Em cada tela e ao longo de diferentes telas;
- Adoção das recomendações do guia de estilo da plataforma para a qual a aplicação se destina.



Alinhamento:

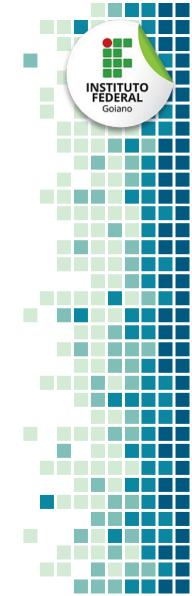
- Convenção da civilização ocidental:
 - Início no topo, à esquerda;
 - Acompanhamento da informação de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Seleção de um modo de alinhamento e uso consistente em todo o projeto;
- Tendência à centralização de itens por principiantes.



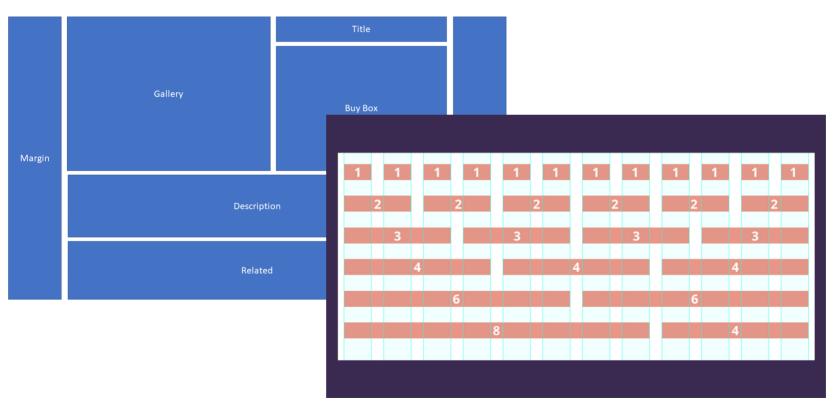


Alinhamento:

- Uso de grades:
 - Auxílio à localização de componentes da tela a partir de linhas horizontais e verticais (ocultas);
 - Associação de itens relacionados;
 - Agrupamento lógico de itens;
 - Minimização do número de controles e redução do congestionamento de informações.



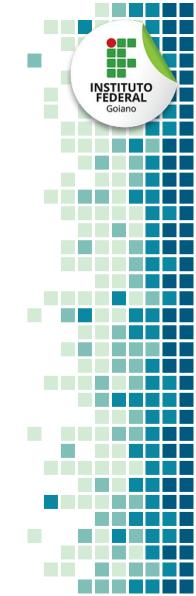
INSTITUTO FEDERAL

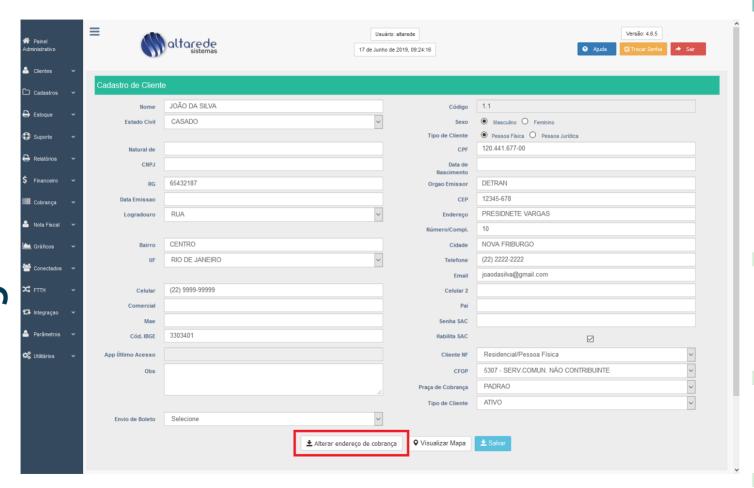




Proximidade:

- Contiguidade de itens causa a sensação visual e mental da existência de uma relação entre eles;
- Distanciamento implica usualmente ausência de relação entre itens.





INSTITUTO

FEDERAL

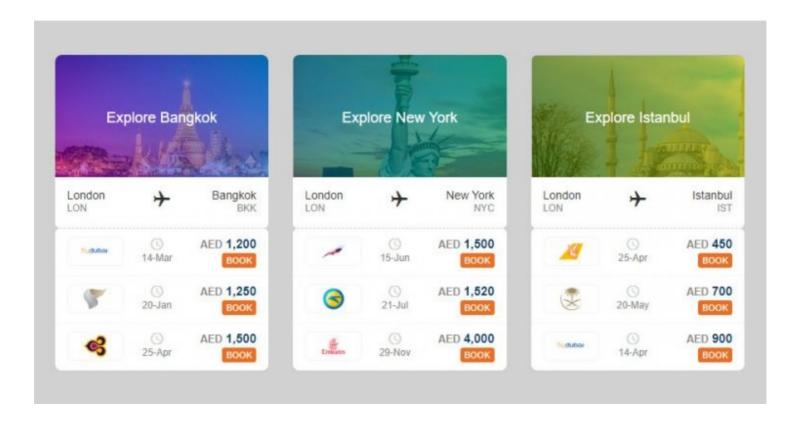
Goiano



Contraste:

- Retenção da atenção;
- Condução dos olhos em torno da interface;
- Possibilidade de focalização do olho na informação mais relevante do contexto apresentado;
- Diretrizes relevantes:
 - Definir qual o item mais importante na interface e destacá-lo dos demais itens presentes;
 - Usar a geometria para auxiliar o sequenciamento da informação apresentada.







• Tela bem projetada:

- Reflexo das habilidades, necessidades e tarefas de seus usuários;
- Desenvolvimento fundamentado nas limitações físicas impostas pelo hardware no qual é exibida;
- Uso efetivo das facilidades de seu software de controle;
- Focalização nos objetivos do sistema para o qual foi projetada;
- Necessidade do conhecimento/compreensão dos princípios que regem bons projetos de tela.





- Considerações humanas em projetos de telas:
 - Quanta informação deve ser apresentada?
 - Como a informação deve ser distribuída?
 - Qual a linguagem que deve ser utilizada?
 - Quão discrimináveis devem ser as componentes da tela?
 - Quão estética é a apresentação da informação?
 - Quão consistente é uma tela com relação às demais?





• Telas deficientes:

- Legendas confusas e questões mal formuladas;
- Ênfase inadequada de tipos de gráficos;
- Cabeçalhos desorientadores;
- Solicitações de informações irrelevantes ou desnecessárias;
- Solicitações de informações que impliquem o retrospecto de respostas e/ou contextos;
- Distribuição restrita e/ou desordenada das componentes na tela;
- Deficiência em nível da qualidade da apresentação, legibilidade, aparência e disposição da informação.

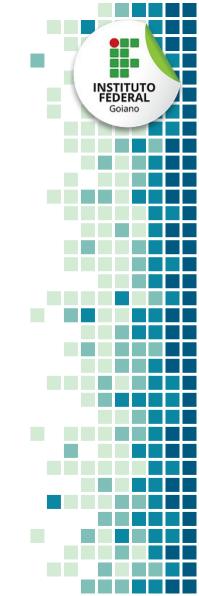


- Expectativas dos usuários:
 - Aparência ordenada, clara e bem distribuída da informação exibida;
 - Indicação clara da informação que está sendo exibida e do que fazer com ela;
 - Apresentação da informação exatamente onde o usuário a esperaria;
 - Indicação evidente das relações entre opções, cabeçalhos, dados, dicas, legendas, etc.;
 - Modo simples de acesso a todas as funcionalidades presentes no sistema e de saída de cada uma delas;
 - Indicação clara de quando uma ação pode causar uma alteração permanente nos dados ou no sistema.

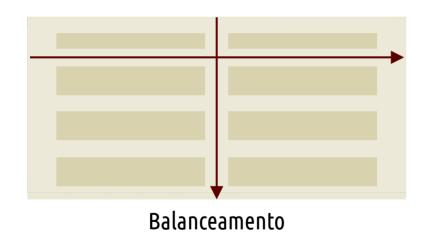


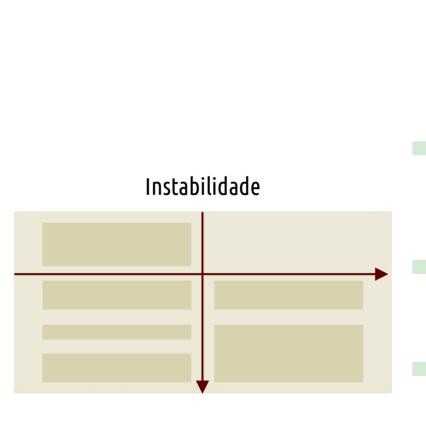


- Metas de projeto de interfaces:
 - Redução da carga de trabalho:
 - Visual;
 - Intelectual;
 - Motora;
 - Mental.
 - Elevação da produtividade;
 - Aumento do grau de satisfação.

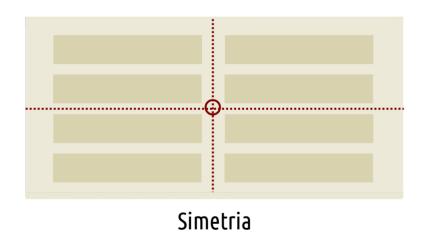


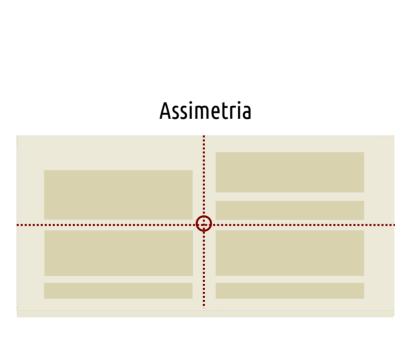
• Equilibrio:





• Simetria:



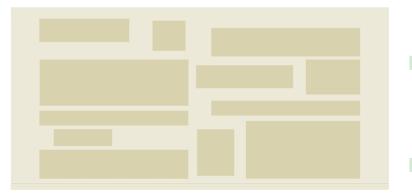




• Regularidade:



Irregularidade



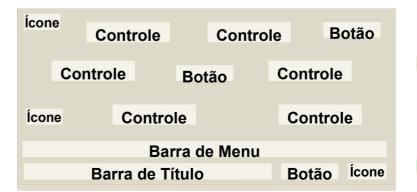


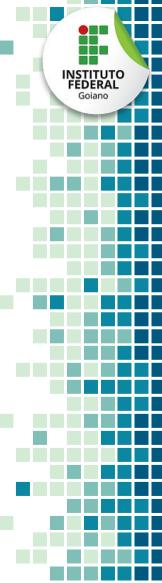
• Previsibilidade:



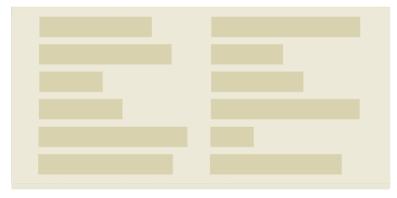
Previsibilidade

Espontaneidade





• Sequencialidade:

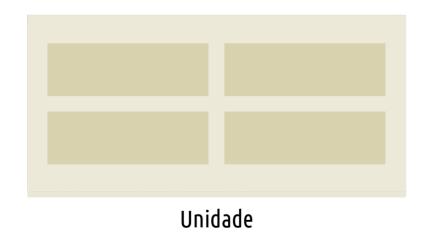


Sequencialidade



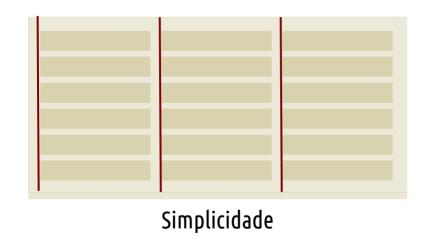


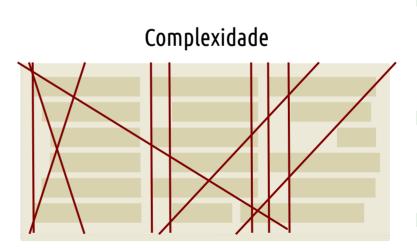
• Proporcionalidade:





• Simplicidade:







"That's all Folks!"

